

ACTA N.º 02

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 24 DE JANEIRO DE 2008: -----

----- No dia vinte e quatro de Janeiro do ano dois mil e oito, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro e dos Senhores Vereadores, José Carlos Calhoa Morais, António Jorge Fernandes Franco, e Carlos Alberto Gonçalves Marques. Os Senhores Vereadores Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques e João Fernando Oliveira Pires não estiveram presentes na reunião, por motivos profissionais, tendo as faltas sido consideradas justificadas. -----

Secretariou a reunião a Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14 horas e 30 minutos, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1) O Senhor Vereador Carlos Marques interveio, para colocar as seguintes questões: -----

- Sobre a Extensão de Saúde da Vacariça, regista as palavras do Senhor Presidente quando referiu na Comunicação Social, que é uma sua preocupação. Referiu ainda, ser também uma preocupação do PSD e do Presidente da Junta de Freguesia da Vacariça, que subscreve essa preocupação; -----

- Variante IC12 em Ventosa do Bairro. Os responsáveis pelos Concelhos limítrofes já reuniram com a Direcção de Estradas para fazerem sentir as suas preocupações, pelo que gostaria de perguntar ao Senhor Presidente o que foi feito sobre este assunto; -----

- Dirigindo-se à Senhora Vice-Presidente e ao Senhor Vereador António Franco, como responsáveis pelos pelouros da educação e ambiente, respectivamente, referiu que o Senhor Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Mealhada, manifestou o seu desagrado pela atitude da Câmara

Municipal na concretização de um projecto levado a efeito por uma turma da EB 2, 3 da Mealhada. Deslocou-se ao local e verificou um amontoado de terra, pelo que gostaria de ser esclarecido sobre o assunto; -----

- Sobre o Centro Educativo de Pampilhosa, referiu que a Senhora Vice-Presidente disse na Comunicação Social, que as obras iriam ter início em Março; -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que o que na realidade disse à Comunicação Social foi que o projecto seria entregue no mês de Fevereiro e que a Câmara Municipal iria resolver a questão dos terrenos, pois para a Câmara Municipal os Centros Educativos eram obras prioritárias. -----

2) O Senhor Vereador Carlos Marques voltou a intervir, para perguntar quando se iniciavam as obras do Bairro Social do Canedo, tendo o Senhor Presidente respondido que a obra já está adjudicada. -----

3) O Senhor Vereador Carlos Marques disse que estando para breve a transferência de competências na área da Educação, gostaria de saber qual a opinião do Senhor Presidente, até porque o Senhor Primeiro Ministro referiu que em Setembro o processo estaria concluído; -----

O Senhor Presidente referiu que o assunto tem sido objecto de negociação entre o Governo e a ANMP, estando as autarquias receptivas à transferência de competências no que diz respeito ao 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, incluindo equipamentos educativos, desde que haja as necessárias contrapartidas financeiras. Quanto ao pessoal, excluindo os professores, também há negociações mas está convencido que haverá alguma resistência por parte dos sindicatos. Referiu ainda, que pessoalmente, entende que o serviço que irá ser prestado ao País melhorará substancialmente nesta área da Educação. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques perguntou se foi, segundo a perspectiva dessa transferência, por isso que a Câmara Municipal tomou a opção sobre os transportes escolares. Perguntou à Senhora Vice-Presidente se acha que os transportes escolares estão a decorrer melhor, se têm melhores condições. -----

A Senhora Vice-Presidente disse achar que estão melhor e é esse o “feedback” que tem das escolas. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques disse que pela resposta que deu a Senhora Vice-Presidente não tem conhecimento que algumas crianças estão nas paragens e que passa um autocarro sem ir lotado e não pára para as transportar. -----

O Senhor Presidente disse que, o que os pais devem fazer em casos como o que referiu o Senhor Vereador é chamar um táxi e apresentar a factura à Câmara Municipal, para esta apresentar à empresa transportadora, para além da competente participação relativa ao comportamento do motorista. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques voltou a intervir, referindo que, o que a Senhora Vice-Presidente disse, não é o que se diz, no entanto regista as palavras da Senhora Vice-Presidente. -----

O Senhor Presidente perguntou então à Senhora Vice-Presidente se tem recebido queixas ou reclamações, por parte de pais, associações de pais ou dos Agrupamentos de Escolas, sobre tais anomalias tão graves, tendo a Senhora Vice-Presidente respondido que não recebeu qualquer reclamação. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques disse que sobre os transportes escolares, os Vereadores do PSD estão preocupados e fazem eco das preocupações que lhes são transmitidas. A Câmara Municipal tomou a opção que tomou, os Vereadores do PSD manifestaram a sua posição política e perguntou se será correcto que se proponha a uma Escola que adequue os seus horários escolares aos horários dos transportes, se não seria mais correcto o inverso. -----

O Senhor Presidente disse que o que não se pode fazer é adequar os horários escolares a outros horários que não sejam os horários dos transportes escolares e o certo é que todos os alunos quando saem às 13,30 horas têm transportes para casa, o mesmo acontecendo a meio da tarde e ao fim do dia. -

O Senhor Vereador Carlos Marques disse que tem conhecimento que as crianças são transportadas sem condições e que a Dra. Filomena, como Vereador e Vice-Presidente, responsável pelo pelouro da educação tem obrigação de conhecer estas situações. -----

A Senhora Vice-Presidente disse que a Câmara Municipal chega a pagar mais de trezentos euros, por dia, para pagar o transporte em média, de oito crianças, que inicialmente chegavam à escola antes das oito horas da manhã e

a escola só abre às oito. Sobre esse assunto na altura, contactou com o responsável pela Transdev, que apresentou um estudo de alteração e até esse problema foi resolvido. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques referiu que o que se constata é que não há uma relação próxima entre a Câmara Municipal e os conselhos executivos escolares. -----

O Senhor Presidente disse que o que se verifica é que existem pessoas que intencionalmente estão a dificultar a relação entre a Câmara Municipal e as escolas, o que lamenta profundamente esse facto. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais disse que muita gente está interessada em fazer dos transportes escolares uma arma de arremesso, e que estes sejam o bode expiatório para outras coisas, tendo o Senhor Vereador Carlos Marques referido que essa não é a postura dos Vereadores do PSD, e só transmitem o que os preocupa. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais voltou a intervir para dizer que seria bom, quando o Senhor Vereador Carlos Marques falar com o Senhor Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas da Pampilhosa, perguntar porque razão a escola está a perder alunos, pois se calhar não é por causa dos transportes. O Senhor Vereador Carlos Marques respondeu que também é por causa dos transportes escolares. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que, sempre que fala com o Senhor Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento da Pampilhosa, pergunta se existem problemas com os transportes, em relação a horários, condições de transporte, etc., e tem-lhe sido dito que não existem registos de ocorrências. Referiu até que o Senhor Vereador numa reunião da Câmara Municipal, tinha dito que os transportes escolares não tinham condições, e o Senhor Presidente do Conselho Executivo lhe disse que o Senhor Vereador se deslocasse à escola e que visse pessoalmente o que se passava. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques disse achar estranho as palavras da Senhora Vice-Presidente e que fica com a ideia de que as pessoas vivem em concelhos diferentes. -----

O Senhor Presidente disse que futuramente a Senhora Vice-Presidente deve relacionar-se por escrito com os Agrupamentos de Escolas, pois a avaliar pelo que diz o Senhor Vereador Carlos Marques, há pessoas que não merecem a sua atenção, a sua preocupação, a sua disponibilidade, uma vez que têm discursos diferentes, para a Senhora Vice-Presidente com o Pelouro da Educação e para os Senhores Vereadores da oposição. Não põe em causa o que foi dito pelo Senhor Vereador Carlos Marques, mas é inconcebível que haja quem diga coisas diferentes consoante o interlocutor. A verdade é que à Câmara Municipal não têm chegado reclamações sobre o funcionamento dos transportes e isso pode provar-se. -----

4) O Senhor Presidente voltou a intervir para responder à questão colocada sobre o IC12, referindo que o assunto está a ser tratado com a Estradas de Portugal, EP, há muitos meses. O Estudo de Impacte Ambiental está em discussão pública e nesse âmbito foram apresentadas na Câmara reclamações sobre o traçado mais a norte, por alguns residente em Arinhos que de imediato foram enviadas ao Gabinete da Estradas de Portugal. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques perguntou se a Câmara Municipal apresentou alguma reclamação, tendo o Senhor Presidente respondido que a Câmara Municipal apresentou um parecer favorável ao traçado Sul, uma vez que não causa tantos prejuízos como o traçado norte. Convém não esquecer que prejuízos existem sempre seja onde for. -----

5) O Senhor Vereador António Franco interveio para responder à questão colocada pelo Senhor Vereador Carlos Marques, sobre o projecto dum turma da EB 2,3 de Mealhada. O projecto chama-se Horta Biologia e foi solicitado apoio à Câmara Municipal que foi dado, uma vez que o projecto se inseria no âmbito do ambiente. Foi retirada terra, do local escolhido pela escola, no recinto escolar, para posteriormente ser colocada terra vegetal. Em Novembro, o Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas da Mealhada informou os técnicos da Câmara Municipal que em Arinhos havia terra desse tipo. Por falta de disponibilidade de transporte e carregamento, a recolha dessa terra não foi feita de imediato, e logo que houve disponibilidade da máquina, os serviços deslocaram-se a Arinhos, mas a terra já não se

encontrava no local pois foi retirada por alguém que dela terá necessitado. Seguidamente e segundo informação dos serviços, foi feita a recolha de terra em Barcouço. Portanto a Câmara Municipal apoiou o projecto, o que não fez foi espalhar a terra vegetal no local onde iria ser feita a horta, e não se fez, porque se pensou que esse trabalho pudesse ser feito pelos intervenientes do projecto. Referiu ainda que a terra inicialmente estava disponibilizada era de primeira qualidade, mas os serviços foram posteriormente buscar à Freguesia de Barcouço uma terra de qualidade extra e devidamente fertilizada, o que para o projecto era melhor. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques afirmou que é um facto, que o Senhor Vereador António Franco disponibilizou-se para apoiar o projecto e agora está tudo na mesma, tendo o Senhor Presidente perguntado se o projecto era da Escola ou dos funcionários da Câmara Municipal. -----

6) O Senhor Vereador António Franco voltou a intervir, referindo que após a intervenção na última reunião, do Senhor Vereador João Pires sobre a falta de pressão da água na Póvoa, os funcionários deslocaram-se ao local, concretamente ao Café, onde tiveram a informação que não tinham conhecimento de falta de pressão de água naquela zona, pelo que agradece melhor esclarecimento. -----

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, para produção de efeitos imediatos, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 1), após se ter procedido à sua leitura. -----

2. BANCADA LATERAL E BALNEÁRIOS DO CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL DE PAMPILHOSA - DESPACHO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 18/01/2008, que aprovou a informação do Senhor Chefe da Divisão de Obras Municipais, datada de 17/01/2008, sobre o Processo de Concurso para a obra mencionada em epígrafe. -----

3. POLIDESPORTIVO DE BARCOUÇO - DESPACHO. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Projecto, Programa de Concurso, Caderno de Encargo e Plano de Segurança e lançar

Concurso Público, para a obra mencionada em epígrafe, com o valor base de 680.000,00€, pelo prazo de execução de 10 meses. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.

4. REDE DRENAGEM DE ÁGUAS RESÍDUAIS DE PARTE DAS POVOAÇÕES DE QUINTA BRANCA E ADÕES - DESPACHO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 21/01/2008, que aprovou o Projecto e respectivo Processo de Concurso, Anúncio, Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Plano de Segurança e o lançamento da obra, mencionada em epígrafe, cujo valor estimado é de 145.000,00€. -----

5. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES - ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS: -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos e indeferidos, por despachos do Senhor Vereador Calhoa Morais, proferidos de 10 a 23 de Janeiro e em 10 de Janeiro de 2008, respectivamente, no exercício das competências que lhe foram delegadas e subdelegadas pelo Presidente da Câmara no Despacho n.º 09/2006, de 20 de Março de 2006. -----

PROCESSO DE OBRAS N.º 01-1998-459 - DAMIÃO GOMES DE SOUSA: -

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, declarar a caducidade da licença concedida no âmbito do processo supra referenciado, com base nos fundamentos constantes da informação técnica n.º 2, de 07/01/2008. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.

— E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 17 horas e 10 minutos. Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, _____, *Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho*, Técnica Superior de 1ª Classe, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.
